

# Fabio Soares - Lamento de Um Peão Posteiro

tom:

Intro: E Gbm B7 E

Quando as sangas dos olhos inundam  
 Com tormentas que chegam de surpresa  
 No peito se agranda a tristeza  
 E ficam marcas que as horas não curam  
 Que as horas não curam

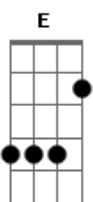
A noite da vida cai mais cedo  
 E os mates com jujos de solidão  
 São cevados neste galpão onde só restam segredos  
 São cevados neste galpão onde só restam segredos

Aqui na estância que vivo

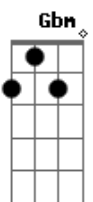
Já não conheço mais nada  
 A não ser a velha estrada  
 E a fé que nela cultivo

Pois o amanhã não se sabe  
 E é forte dentro de mim  
 A gana de chegar ao fim  
 Antes que meu céu desabe

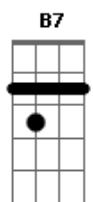
## Acordes



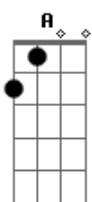
© ukulele-chords.com



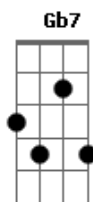
© ukulele-chords.com



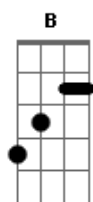
© ukulele-chords.com



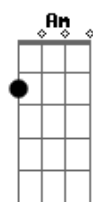
© ukulele-chords.com



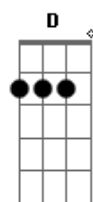
© ukulele-chords.com



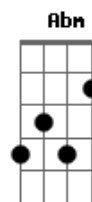
© ukulele-chords.com



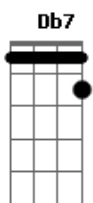
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

( E Gbm B7 E )

Enquanto meus olhos estão inundados  
 Pelas mágoas que afligem os meus dias  
 Vou remoendo nostalgias  
 E anseios que trago, em meu peito, guardados  
 Em meu peito, guardados

E nisso o tempo se acalma  
 No céu já brilha o luzeiro  
 Mas eu continuo caseiro  
 Proseando com a própria alma  
 Mas eu continuo caseiro  
 Proseando com a própria alma

Um vento sopra levando as saudades

E também tantas decepções  
 Só ficam as recordações  
 E esta minha louca ansiedade

Pois o amanhã que eu espero  
 É só o que me convém  
 E, além de mim, mais ninguém  
 Vai me levar onde eu quero